



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA DISTRIAL LILIANE RORIZ

L I D O
Em 30 / 08 / 11
DMS 12079
Assessoria de Plenário

PR 031 /2011
PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº
(Da Deputada Liliane Roriz)

Assessoria do Plenário e Distribuição

Ào Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão • distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em 30 / 08 / 2011

Luiza Costa

Luiz Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Denomina o foyer do auditório do edifício sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal de "Doutor Ernesto Silva".

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art.1º O foyer do auditório do edifício sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal, passa a denomina-se de "Doutor Ernesto Silva", conforme determina a Resolução nº 249 de 2011, combinado com o art. 1º do Ato da Mesa nº 50 de 2011.

Art.2º A presidência da Câmara Legislativa tomará as providências ao cumprimento desta Resolução.

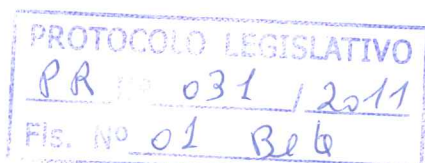
Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Ernesto Silva nasceu no Rio de Janeiro, em 17 de setembro de 1914. Diplomou-se Bacharel em Ciências e Letras no ano de 1933. Em 1936 tornou-se oficial do Exército, aonde chegaria até o posto de Coronel (em 1961).

Mais tarde, em 1946, diplomou-se Médico pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Possui vários cursos de especialização em Pediatria no Brasil e no estrangeiro e é autor de muitos trabalhos científicos.

Ele foi um dos primeiros homens a vir para o Planalto Central, antes mesmo de Juscelino Kubitschek. Ao lado do Marechal José Pessoa, o médico participou da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, entre 1954 e 1956, e presidiu a Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal. Naquela época, carregava na bagagem o desejo de ver surgir a tão sonhada Brasília. Desde



B

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIB. 25/Abr/2011 17:16
Luiza Costa



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL LILIANE RORIZ

então, dedicou-se inteiramente à cidade e viveu até o fim de sua vida no solo que ajudou a desbravar.

Ernesto Silva conhecia Brasília como ninguém. Antes mesmo de JK ser eleito, o pioneiro esteve no Planalto Central – tal como os desbravadores da Missão Cruzeira que, em 1892, palmilharam o planalto ainda desconhecido. Ernesto Silva integrou, em 1954, uma comissão nomeada pelo então presidente Café Filho para localizar a área exata da nova capital. Com a posse do presidente Juscelino Kubitschek, o sonho virou realidade.

Em 1956, o pediatra tornou-se diretor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap e assinou o Edital do Concurso do Plano Piloto, vencido pelo urbanista Lucio Costa. Com o projeto da cidade em mãos, acompanhou o amigo JK em sua primeira viagem de avião a Brasília, em 2 de outubro de 1956. Era o primeiro grande passo para a inauguração da cidade.

Oficial do Exército, Ernesto Silva sempre foi intransigente na defesa de Brasília. Ele mesmo se definia como "militar por obrigação, médico por vocação e urbanista por devoção". Por isso, defendia fielmente o projeto original da capital, combatendo medidas que visavam à desfiguração do plano, como o aumento do gabarito de prédios e os acréscimos em áreas de empreendimentos comerciais.

Assim que a cidade foi inaugurada, em 21 de abril de 1960, o pediatra chegou a morar no Catetinho, primeira residência de Juscelino Kubitschek. Na área de saúde, foi conselheiro da Fundação Hospitalar do DF; responsável pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) de Brasília; pela criação do Hospital de Base; e também foi chefe da Unidade de Pediatria do Hospital Distrital de Brasília. Na qualidade de profissional de Saúde, obteve um título que o orgulhava: Primeiro Pediatra da Capital. Na função, embalou as primeiras gerações de brasilienses

Além da área de saúde, o Pioneiro desempenhou diversas funções ligadas à urbanização e à cultura do Distrito Federal, com destaque para o cargo de presidente da Aliança Francesa de Brasília e do Instituto Cultural Brasil-China

Doutor Ernesto, como gostava de ser chamado, viveu modestamente seus últimos dias de vida num apartamento da Asa Sul, no Plano Piloto, protegido pela sombra das árvores que ajudou a plantar. Aos 94 anos, o médico pioneiro de Brasília começou a ter algumas complicações de saúde. Em 26 de agosto de 2009, em consequência de uma pneumonia, foi internado no Hospital Brasília, no Lago Sul. Ele permaneceu vários dias na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital

